

Observatório de Recursos Humanos em Saúde

Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG

A Estação de Trabalho Observatório do Mercado de Trabalho em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SUS/SES/MG), denominada **Observatório de Recursos Humanos em Saúde**, foi implantada em 2005 como resultado de uma parceria com a **Universidade Federal de Minas Gerais**, através do **Núcleo interdisciplinar sobre gestão em organizações não empresariais (Nig.one)** da Faculdade de Ciências Econômicas, alinhado à iniciativa da **Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS)**, juntamente com o **Ministério da Saúde (MS)**. Sua constituição permitiu que se construísse uma rede de profissionais, tanto da esfera acadêmica quanto da esfera pública, voltados primordialmente ao espaço da Atenção Primária à Saúde em sua estratégia hegemônica de Saúde da Família. Nós últimos 24 meses diversos estudos foram desenvolvidos e possuem relatório disponível na *homepage* www.face.ufmg.br/observatorio. Alguns estudos:

O projeto intitulado **Proposição de Metodologia de Avaliação de Resultados e Desempenho das Unidades Básicas e Satisfação dos Usuários de Atenção Primária à Saúde Um Desenho elaborado a partir de Cidades de Minas Gerais**, construiu metodologia de avaliação de desempenho e resultados nas unidades de atenção básica à saúde observando aspectos relacionados à operacionalidade das unidades e os aspectos relacionados ao grau de satisfação da população usuária, considerando sua realização em cidade de Minas Gerais escolhidas de forma intencional (2009)

O projeto **A Categoria Profissional dos Médicos: Fatores condicionantes de sua atração e fixação no Modelo de Atenção Primária à Saúde Um Estudo em Minas Gerais**, teve o objetivo de descrever e analisar os fatores determinantes da atração e fixação do médico que atua na atenção primária à saúde comparativamente ao modelo de Programa de Saúde da Família e o modelo de atenção convencional em Minas Gerais, com ênfase nos fatores que determinam sua escolha por esta via profissional. Os objetivos específicos deste projeto foram identificar os elementos constitutivos da atração e fixação na atenção primária à saúde do profissional médico considerando as dimensões e/ou variáveis ligados à gestão de recursos humanos; descrever e identificar as variáveis individuais e organizacionais que influenciam a escolha profissional do médico pela atuação na Atenção Primária à Saúde; e descrever e identificar atributos e expectativas pessoais que determinam (ou não) a atração e fixação dos profissionais médicos na Atenção Primária à Saúde (2009)

O projeto denominado **Avaliação Normativa do Programa Saúde da Família no Brasil – Monitoramento da Implantação e Funcionamento das Equipes de Saúde da Família e de Saúde Bucal**, foi concebido através de articulação ao trabalho realizado pelo Ministério da Saúde entre 2001 e 2002, onde desenvolveu estudo nacional para avaliar o processo de implantação do Programa de Saúde da Família (PSF), através da caracterização das equipes de saúde da família e saúde bucal (2009)

O projeto **Apresentação de reflexões e alternativas que possam subsidiar políticas públicas no âmbito da atração e fixação dos profissionais, em especial, os médicos no PSF**, vem se

somar aos anteriores no sentido de ampliar a discussão acerca de possíveis alternativas para a solução dos principais problemas da gestão de recursos humanos do PSF, notadamente dos médicos: vínculo precário, competição predatória entre municípios pelos profissionais, *turnover*, inexistência de incentivos de desempenho, desigualdade de poder de barganha entre os gestores municipais e profissionais (2010)

O projeto **Monitoramento de Resultados e Desempenho e Satisfação dos Usuários da Estratégia de saúde da Família: Um Estudo em Belo Horizonte**, dá continuidade ao ciclo virtuoso de atividades que pressupõem a criação de bases confiáveis de informação capazes de subsidiar a gestão pública com o objetivo manifesto de assegurar um serviço de saúde que seja de qualidade para todos os brasileiros. Para tanto o projeto visa monitorar o desempenho das Equipes de Saúde da Família de Belo Horizonte através de metodologia que contempla o acompanhamento das UBS e das Equipe de Saúde da Família ali alocadas e da satisfação da população usuária dos serviços (2010)

O projeto **Monitoramento do funcionamento e implantação das equipes de saúde no sistema penitenciário** visa caracterizar a implantação e funcionamento das equipes de saúde do sistema penitenciário brasileiro e das equipes do sistema municipal que atendem a este tipo de população em unidades com população menor que 100, segundo os princípios e diretrizes estabelecidos pelo Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário (2010).

Coordenação Técnica-Científica: **Allan Claudius Queiroz Barbosa**
Professor Associado II da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG
Email: observatorio@face.ufmg.br

